



Candidatos elevam o tom e ataques substituem propostas

Candidatos ao governo de Minas protagonizaram confrontos enquanto projetos e gestão ficaram sem respostas concretas

Os candidatos ao governo de Minas Gerais protagonizaram uma série de embates durante o debate promovido pela TV Globo, nesta terça-feira, 29, com acusações, provocações e cobranças sobre gestões anteriores. Segurança pública, valorização dos servidores, dívida estadual, redução do IPVA e incentivo à cultura estiveram entre os assuntos discutidos.



Cleitinho Azevedo e Mateus Simões trocaram fortes críticas, enquanto Patrúcio Ananias foi pressionado por todos os candidatos a se posicionar sobre o governo de Fernando Pimentel. O encontro também teve acusações contra aliados políticos e questionamentos sobre a viabilidade das propostas. Especialista ouvido pelo **Agora**, apontou falta de esclarecimentos concretos e avaliou os reflexos dos confrontos na percepção dos eleitores.

Pág. 3



FABIANO CAZECA
DEPUTADO FEDERAL

DA ROÇA AO CONGRESSO,
TRABALHA DE VERDADE!

CONHEÇA NOSSAS PROPOSTAS! APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE.



@fabianocazeca

CHPT CANDIDATO 68.464.838/000770 - PL
TIRAGEM: 3.000 EXEMPLARES - VALOR PAGO: 3.500,00



preto no branco

De praxe

Críticas, acusações e confrontos diretos. Trocas de gentilezas que praticamente resumem o último debate entre os candidatos ao Governo de Minas, realizado pela TV Globo na noite de terça-feira. De praxe de acontecer. No centro dos atritos, Alexandre Kalil (PDT), Cleitinho Azevedo (Republicanos), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB), Mateus Simões (PSD) e Patrus Ananias (PT). Os cinco mais bem colocados nas pesquisas de intenções de votos. O encontro abordou temas sempre presentes e pertinentes, sempre que o postulante é entrevistado, como dívida estadual, segurança pública, feminicídio, economia, infraestrutura e a saúde. O embate mais tenso envolveu Cleitinho e Mateus Simões. O que era esperado, visto que o atual governador já havia feito diversas críticas ao senador em oportunidades anteriores. Ele que aparece na liderança das pesquisas recentes, foi questionado sobre segurança pública e emendas parlamentares. Cleitinho reagiu dizendo que “perder faz parte”, enquanto Simões pediu que o adversário se acalmasse. O que rendeu até o final, ao ponto de Cleitinho disparar: “você dorme e acorda pensando em mim,

mas eu tenho esposa”. Tenso.

Diálogo

Apesar de as propostas terem perdido em alguns momentos para as discussões pessoais e sem sentido, houve momentos interessantes. Um deles, quando Patrus questionou Cleitinho sobre o projeto que pretende implementar caso seja eleito governador. O senador disse que uma das prioridades será reduzir a polarização e manter diálogo com o próximo presidente da República, independentemente do resultado da eleição nacional. Aliás, resposta costumeira de Cleitinho sobre o tema. Na resposta, o petista respondeu defendendo um modelo de desenvolvimento baseado nas diferentes regiões de Minas, com investimentos em educação, saúde, segurança, cultura e desenvolvimento econômico e ambiental. E mesmo que tenham respondido que tenham respondido de forma repetida ou fugido um pouco da temática, pelo menos, foram respeitosos um com o outro.

Importância

Muita gente não gosta e até nem acompanha os debates. Mas, vale ressaltar que eles são muito importantes. Es-

pecialmente porque o confronto tete-a-tete, é o único momento em que o candidato não controla a narrativa. Na propaganda ele grava, edita e escolhe o que falar. Já lado a lado com os adversários e falando ao vivo como telespectador, isso é impossível. É possível ver três coisas que a propaganda esconde: Domínio do cargo: não adianta falar “vou melhorar a saúde”. No debate perguntam de onde vem o dinheiro, quanto custa, qual lei precisa mudar. Quem não estudou como a máquina gira, por exemplo, tropeça. Se o candidato perde a cabeça, como Mateus Simões tem feito com provocações ao vivo, o eleitor projeta como ele vai agir numa crise real. Além disso, fica muito mais fácil perceber quem está repetindo slogan e os que têm boas propostas ou fogem das respostas. Uma ótima oportunidade, em especial, para os indecisos.

Quebra da bolha

O fato de a maior parte do eleitor ver só o recorte do seu candidato no WhatsApp e no Instagram. Por outro lado, o debate, mesmo que pouca gente assista ao vivo, gera o corte que fura a bolha: a gafe, a resposta sobre corrupção, o momento em que o candidato precisa explicar ou se defender de alguma acusação. É aí que o eleitor indeciso, que normalmente anularia, decide. Por isso mesmo candidatos que lideram pesquisas evitam debate: o risco de perder voto é maior que a chance de ga-

nhar. Será esse o motivo que Lula (PT) não vai ao debate da Globo nesta quinta? E candidatos que estão atrás precisam da discussão: é a única chance de graça, com audiência grande, para mostrar serviço sem pagar inserção.

‘Onda de ataques’

Pegando gancho na polêmica envolvendo Nossa Senhora Aparecida, assunto de julgamento nesta quarta-feira, 30, no Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Flávio Dino determinou que a Polícia Federal (PF) abra inquérito para investigar ataques a imagens e espaços religiosos registrados nos últimos meses em pelo menos sete estados. São citados na ação, episódios em Minas, na Bahia, no Paraná, no Rio Grande do Sul, em Alagoas, em Mato Grosso e no Pará. Os relatos, conforme o ministro, indicam uma “aparente onda de ataques” e podem envolver crimes como ultraje a culto, preconceito religioso, injúria por motivo religioso, ameaça, furto, dano, incêndio e violação de domicílio. Simplesmente insano! Onde isso vai parar?



Gisele Souto

FERNANDO GABEIRA

A grande aposta de Lula

Ao proibir as bets nove dias antes do primeiro turno, Lula fez sua maior aposta. Muitos observadores consideram grandes suas chances de êxito. As pesquisas mostram que a maioria condena apostas on-line. Grande número de mulheres pode decidir o voto a partir dessa medida. É impossível cravar cientificamente qual será o resultado das eleições de domingo. O universo do futebol foi atingido. Lula fez menção ao Flamengo; a torcida não gostou. Enfim, há muitos fatores a analisar. Essa avaliação pertence às pesquisas que saem às ruas nesta semana. O mais importante é colocar a questão-chave: por que foram necessários tantos malabarismos às vésperas das eleições? Creio que essa variável é fundamental para analisar o governo nascido de uma frente democrática em 2022. Lula é acossado por um Bolsonaro. Significa que, apesar dos grandes julgamentos

e de todas as críticas midiáticas, o bolsonarismo resistiu. Um governo democrático bem-sucedido com uma orientação adequada talvez pudesse reduzir a importância dessa corrente política radical. Não foi o que aconteceu. O interessante é que as pesquisas revelam que outros candidatos também acoçam Lula num hipotético segundo turno. Fornece indicação de desejo de mudança. Se as pesquisas revelassem uma situação mais favorável, Lula certamente dispensaria os malabarismos e enfrentaria as eleições com os métodos tradicionais. É razoável questionar se houve erros no caminho. A Frente Ampla foi realmente uma frente? Ou, apesar do nome, apenas mascarou as pretensões hegemônicas de um partido, que abocanha o essencial e mantém os aliados como funcionários do governo?

Não houve debates no interior da Frente para apresentar alternativas. Isso decorre também do horror às críticas, da tentativa permanente de associar qualquer dissidência ao adversário político, um distante resquício do stalinismo. Lula percebia as dificuldades do governo, mas tentava superá-las magicamente. Todo ano que terminava era o ano de plantação, segundo ele. Todo ano que começava era o ano da colheita. O mandato termina, e a magia terá de ser repetida no próximo, exceto em caso de compreensão de que é preciso mudar, de que um próximo governo precisa corrigir os erros, reencontrar apoio e reduzir o campo de manobra dos adversários mais radicais. Pode-se argumentar que o avanço da extrema direita é uma realidade mundial. Mas isso retira a singularidade do caso brasileiro. Ao norte, o problema que estimula o avanço é a

imigração; aqui é a corrupção. Para grande parte dos analistas de esquerda, a corrupção é apenas uma nota insignificante no pé de página da História. É um não problema que aflige apenas um pequeno segmento da classe média. O resultado dessa tolerância acabou se refletindo no clima geral do país. Ministros do Supremo entraram na corrida para se tornar bilionários, deputados e senadores esbanjam boa parte do Orçamento com emendas que não controlamos. Enquanto essas questões não forem resolvidas, o Brasil estará aberto à espera de um oportunista que se apresente como salvador diante de um universo político considerado 100% corrupto. Num novo mandato, será difícil para Lula dobrar a aposta. Terá de refazer o caminho.

Podcast “Fala, Gabeira!” (YouTube)

Ô MAR SOUKI

‘Família de aluguel’

“Família de aluguel” é o título de um filme que eu não queria assistir. Não fazia ideia do que se tratava, nem queria saber. “Como é que pode existir uma família de aluguel?” Eu me perguntava, enquanto Rejane, minha esposa, insistia que devíamos, pelo menos, começar a ver. Era uma tarde de domingo preguiçosa, na qual tínhamos decidido descansar de uma semana especialmente atarefada. Rejane, com sua incrível intuição, “sem querer” acertou em cheio. O filme me deixou perplexo ao me mostrar que, sim, de fato, existem no Japão agências que prestam o serviço de alugar pessoas (atores) para substituir membros da família. Como? É aí que entra Philip Vandarplog—interpretado por Brendan Fraser—um ator americano que

já morava no Japão há sete anos. E que, após ter estrelado em um comercial de pasta de dentes, estava à procura de emprego. Foi quando encontrou uma empresa que atuava no negócio de famílias de aluguel. O seu primeiro papel, que o deixou bastante apreensivo, foi fazer o papel de noivo de uma moça que queria sair de casa mas não encontrava coragem para enfrentar a família. Acontece a cerimônia de casamento (real)—perante toda a família dela—mas, na noite de núpcias, ele educadamente se despede da moça, em um quarto de hotel e, pasmem..., logo após entra a verdadeira esposa: uma outra moça. Elas se abraçam e beijam... Dentre outros papéis, igualmente desafiadores, Philip é contratado para desempenhar o de pai da garota Mia (Shannon Gorman)

que precisa ser matriculada, mas a escola só aceita crianças com pai e mãe. Porém, Mia é filha de mãe solteira. A mãe, então, inventa a história de que o pai retornou; chegou dos Estados Unidos, e se chama Kevin. Ele passou a conviver com Mia, como se fosse sua filha e os dois criam laços afetivos. Acontece, então, uma extraordinária “coincidência”. Mia lhe pergunta como era o pai dele e Kevin (Philip) confessa que não teve pai. O carinho que não teve, ele transborda em Mia e os dois se apegam tanto que passam a gerar ciúmes na mãe. Depois de algum tempo de convívio, chegou o dia da matrícula e Philip desempenha magistralmente o papel de Kevin, pai da menina, frente a banca examinadora. Mia é aceita. E, logo depois, a mãe comunica a ele que

não precisa mais de seus serviços. Enquanto a criança fica inconsolável de saber que o pai vai retornar para os Estados Unidos, Philip também fica profundamente abalado, passando a questionar o sentido daquele tipo de serviço. Através do filme, sua diretora, Mitsuyo Miyazaki, conhecida como Hikari, nos apresenta uma crítica comovente aos rígidos códigos sociais do Japão, que forçam as pessoas a se moldarem à tradição a tal ponto que, chegam a aceitar viver vidas duplas com o intuito de preservar vínculos com a família, com a profissão e com a sociedade. A obra descortina algo que não só acontece no Japão, mas por toda parte, a valorização da aparência às custas de valores e sentimentos humanos.

wowsouki@yahoo.com.br

EDITORIAL

Confrontos pessoais

O debate da TV Globo, realizado nesta terça-feira, 29, colocou Minas Gerais diante de um confronto que ultrapassou a exposição de propostas. Entre acusações, provocações e cobranças, o eleitor teve a oportunidade de observar não apenas o que os candidatos pretendem fazer, mas também como reagem quando confrontados com questões delicadas.

A reunião dos principais concorrentes no mesmo palco permitiu discutir temas fundamentais para o Estado, como a dívida bilionária, a segurança pública, o funcionalismo, o feminicídio e a infraestrutura. Entretanto, em diversos momentos, disputas pessoais e críticas às administrações anteriores dividiram espaço com questões que afetam diretamente a população.

O embate entre Cleitinho Azevedo (Republicanos) e Mateus Simões (PSD), durante a discussão sobre segurança pública, exemplificou esse cenário. Em meio à “troca de farpas”, Cleitinho afirmou que o governador “dorme pensando em mim”, deslocando parte da discussão para o confronto pessoal. A segurança exige propostas concretas sobre prevenção, estrutura policial e combate à criminalidade. Quando o debate se concentra nos adversários, questões essenciais correm o risco de ficar em segundo plano.

O confronto ganhou contornos ainda mais graves quando Simões acusou o deputado federal Euclydes Petersen (Republicanos), aliado de Cleitinho e presidente estadual do partido, de oferecer R\$ 10 milhões em propina para facilitar um contrato com a Prodemge. O governador afirmou que denunciou o caso à época, mas não detalhou a quem. A acusação foi feita sem apresentação pública de provas durante o debate e, portanto, precisa ser tratada como uma alegação que depende de apuração. Declarações dessa gravidade exigem esclarecimentos, transparência e evidências, especialmente quando envolvem suspeitas de corrupção e a estrutura pública.

Outros candidatos tam-

bém foram alvo de cobranças. Patrus Ananias enfrentou questionamentos sobre o legado do governo Fernando Pimentel, enquanto Alexandre Kalil foi provocado sobre suas alianças políticas. Os confrontos mostraram que nenhum dos concorrentes esteve imune a críticas, mas também reforçaram a necessidade de distinguir questionamentos legítimos de ataques que pouco contribuem para esclarecer propostas.

A pesquisa Quaest divulgada nesta terça-feira, 29, apontou Cleitinho com 37% das intenções de voto, Patrus com 18% e Kalil com 9%. O levantamento ouviu 1.506 eleitores, com margem de erro de três pontos percentuais. Os números retratam as intenções de voto no período pesquisado, mas não antecipam o resultado das urnas.

Para quem ainda está indeciso, o debate oferece uma oportunidade de observar diferenças de posicionamento, capacidade de argumentação e disposição para responder a questionamentos. Mais do que identificar quem apresentou a réplica mais contundente, cabe ao eleitor avaliar quais propostas foram detalhadas, quais respostas esclareceram dúvidas e quais acusações ainda precisam ser comprovadas.

Minas Gerais enfrenta desafios que não serão resolvidos pela intensidade dos embates. A dívida estadual, superior a R\$ 200 bilhões, e as demandas da saúde, da segurança e da infraestrutura exigem planejamento e responsabilidade administrativa. Apontar problemas faz parte da disputa política, mas apresentar caminhos viáveis para enfrentá-los é igualmente necessário.

O debate terminou, mas as questões levantadas permanecem. A disputa por votos é legítima, mas não pode transformar o confronto em substituto das propostas. No domingo, os mineiros terão a palavra nas urnas. Até lá, cabe aos candidatos apresentar respostas e ao eleitor avaliar não apenas o que foi dito, mas também o que foi efetivamente esclarecido.

JORNAL AGORA

CNPJ: 09.190.825/0001-90

PORTAL AGORA

www.agoracomvoce.com.br

(37) 3016-8225 (37) 99804-8221

✉ agoradiv@gmail.com

Av. Primeiro de Junho, 200 | Sala 1202 | Divinópolis/MG

jornal_agora
agoradiv

As colunas e os artigos assinados não representam necessariamente a opinião do JORNAL AGORA.

Diretora: Janiene Faria

Editora: Gisele Souto

‘Todos desinformam o eleitor’, diz especialista sobre debate dos candidatos ao governo de MG

Alexandre Kalil, Cleitinho Azevedo, Flávio Roscoe, Gabriel, Mateus Simões e Patrus Ananias participaram do encontro

Gabriela Lara

Os ataques pessoais, as acusações envolvendo aliados políticos e as divergências sobre a administração estadual marcaram o debate entre os candidatos ao governo de Minas Gerais, promovido pela TV Globo, na noite desta terça-feira, 29. Alexandre Kalil (PDT), Cleitinho Azevedo (Republicanos), Flávio Roscoe (PL), Gabriel Azevedo (MDB), Mateus Simões (PSD) e Patrus Ananias (PT) discutiram temas como segurança pública, dívida estadual e serviços públicos.

Para o advogado Especialista em Direito Público, Jarbas Lacerda, os confrontos deixaram as propostas concretas em segundo plano. Segundo ele, os ataques pessoais demonstram uma estratégia de desgaste dos adversários e dificultam a comparação entre os projetos apresentados.

— O debate é um instrumento de vital importância para o eleitor e o aperfeiçoamento da democracia, permitindo que o eleitor conheça melhor os candidatos, suas propostas e possa decidir sua escolha no processo eleitoral — afirma.

Entretanto, o especialista avalia que a falta de propostas e a repetição de promessas genéricas podem aumentar a frustração do eleitorado.

Cleitinho x Simões

Um dos confrontos mais intensos ocorreu entre Cleitinho Azevedo e Mateus Simões, durante uma discussão sobre segurança pública. O candidato do Republicanos acusou o governador de ter perdido a confiança dos servidores estaduais e afirmou que profissionais das forças de segurança estariam fazendo campanha contra o governo.

Cleitinho também criticou a postura de Simões e afirmou que o adversário estaria repetindo propostas de sua campanha, como o mo-



Para o advogado Jarbas Lacerda, os confrontos deixaram as propostas concretas em segundo plano

nitoramento das divisas mineiras para combater o crime organizado, por meio do chamado “Escudo Mineiro”.

— O Mateus sempre fala que eu não tenho proposta, ele está tão viciado em mim que eu acho que ele acorda pensando em mim e dorme pensando em mim — provocou.

Para Jarbas Lacerda, o embate representa uma tentativa de desqualificar os concorrentes.

— É uma clara tentativa de desqualificar o concorrente e uma tentativa de convencer o eleitor a decidir seu voto na ideia de que o concorrente não tem qualificação para o cargo — avalia.

Acusações

Outro momento de destaque ocorreu quando Mateus Simões acusou o deputado federal Euclydes Pettersen (Republicanos), aliado de Cleitinho, de oferecer R\$ 10 milhões em propina para facilitar um contrato com a Prodemge. O governador afirmou que denunciou o caso na época, mas não detalhou a quem encaminhou a denúncia. Nenhuma prova foi apresentada durante o debate.

Jarbas ressaltou as acusações graves apresentadas durante o debate.

— Merece atenção os fatos graves que foram tratados, inclusive com notícia de crimes, o que inclusive deve gerar apuração pelos órgãos públicos — destacou.

Gestão de Pimentel

Patrus Ananias tam-

bém foi um dos principais alvos dos adversários, que cobraram explicações sobre a gestão de Fernando Pimentel (PT), entre 2015 e 2018. Questionado por Cleitinho, o petista demonstrou incômodo com a associação.

— Eu não estou aqui como advogado do Pimentel — disse.

O candidato declarou que responde por sua própria trajetória e que não daria atenção a provocações. Mateus Simões, por sua vez, acusou Patrus de evitar questionamentos sobre o governo anterior. Gabriel Azevedo também cobrou explicações sobre a Escola Plural, projeto implantado durante a gestão de Patrus na Prefeitura de Belo Horizonte.

Já Flávio Roscoe questionou a capacidade do petista de administrar a dívida estadual, estimada em cerca de R\$ 200 bilhões, e citou os atrasos de pagamentos registrados durante o governo Pimentel.

Influência na decisão do eleitor

Na avaliação de Lacerda, a polarização ideológica também foi utilizada pelos candidatos como estratégia para conquistar apoio, apesar das críticas à própria polarização. O advogado observa, contudo, que parte do eleitorado considera fatores como afinidade regional e vínculos locais na escolha dos representantes.

— Quando o candidato consegue se impor no debate, mostrando educação, equilíbrio e conhecimento dos temas propostos, mesmo sem apresentar grandes ideias e propostas, gera no eleitor uma sensação de que ele pode estar ‘melhor preparado’ para governar — concluiu.



Adriana Ferreira

Eleições e o cidadão médio

Ainda acredita que somente o resultado das urnas poderá trazer esperança ou apagá-la de vez. Não importa se de direita ou esquerda, é o mesmo temor. Há nomes de peso, dispostos a fazer a diferença? Claro que sim, mas é preciso fazer maioria porque “uma andorinha só não faz verão”, como bem disse o filósofo grego Aristóteles (384-322 a.C.), em sua obra “Ética a Nicômaco”. Há os que já trabalham arduamente e precisam continuar, seja no mesmo cargo ou encarando uma nova fase política. Tê-los na vida pública é uma questão de necessidade. Há outros que precisam ser totalmente extirpados da vida pública, pois esses são os que já vêm com plaquinha de “vende-se”, sonhando em serem vistos e comprados pelos Vorcaros da vida. Lembre-se: “O homem que se vende recebe sempre mais do que vale.” (Barão de Itararé — pseudônimo de Apparício Fernando de Brinkerhoff Torelly, ou simplesmente Apporelly, pioneiro do jornalismo humorístico e da sátira política no Brasil).

E a responsabilidade de cada um?

Em seu discurso de posse, no dia 20 de janeiro de 1961, o recém-eleito presidente dos EUA, John Fitzgerald Kennedy, disse: “Perguntar não o que seu país pode fazer por você, mas sim o que você pode fazer pelo seu país”. Para ele, uma das formas de fazer algo pelo país é votar consciente, pois saber escolher os representantes é a forma mais direta de transformar e realmente ajudar o país. O voto consciente é a principal ferramenta da democracia. Por isso, é preciso entender a função do cargo, avaliar a trajetória do candidato, analisar as propostas, ver o partido e as coalizões (“As más companhias corrompem os bons costumes” (1 Coríntios 15:33), que diz “as más companhias corrompem os bons costumes” (diga-me com quem anda e eu te direi quem és). Para obter dados seguros, certidões e planos de governo oficiais, consulte os canais da Justiça Eleitoral, como o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), e portais de transparência pública. Não se iluda com promessas! Segundo o próprio Karl Marx, “o caminho do inferno está calçado de boas intenções.”

A hora e a vez do Centro-Oeste mineiro

Embora o deputado federal Domingos Sávio (PL) seja do Campo das Vertentes, foi no Centro-Oeste mineiro, mais precisamente em Divinópolis, que ele encontrou o amor de sua vida: a enfermeira e professora universitária Cherie Mourão, e aqui teve seus filhos e também alguns de seus netos. Aqui em Divinópolis, sempre apoiado pela sua família, viu que podia ir além do que sua formação de veterinário permitia. Sempre estudioso, observador, comprometido com os valores da gente simples de Minas, ele resolveu cuidar de gente, mas muita gente. Primeiro, dezenas de milhares como vereador, depois, cuidando de mais de quinze milhões como deputado estadual. De deputado estadual a federal e já no quarto mandato! Agora,

um novo chamado: senador. E esse chamado se torna mais forte, afinal, desde terça-feira, no primeiro lugar das pesquisas. Se durante toda a sua vida pública fez o melhor não somente para Divinópolis ou Minas Gerais, mas também para todo o Brasil, para continuar fazendo cada vez mais, o Senado lhe abre as portas.

Fabiano Cazeca

Um homem do campo que acredita na força da terra e, claro, da caneta. Advogado, administrador, jornalista, empresário, apresentador de televisão, fazendeiro, ator e comentarista esportivo. Fabiano Cazeca (PL) é o único candidato que se comprometeu a trabalhar arduamente para erradicar o trabalho escravo. Afinal, sabe o que é ser empregado. Atualmente, é gerador de mais de oito mil empregos diretos e dezenas de milhares de empregos indiretos.

Eduardo Azevedo

De irmão do Cleitinho a possuidor de capital político próprio. Eduardo Azevedo, é cristão, conservador e sempre na defesa dos valores familiares, do livre mercado, da redução de impostos e no combate aos privilégios públicos.

Cleitinho Azevedo e Gleidson Azevedo

Gêmeos, um começou como vereador e o outro, prefeito. Cleitinho Azevedo (Republicano), de vereador a deputado estadual, daí para o Senado, e tudo aponta que será o novo governador do Estado. Gleidson Azevedo (Republicano), o mais votado ao Executivo na história de Divinópolis, certamente terá uma votação expressiva, e tudo indica que ocupará uma cadeira no Congresso Nacional. Um indo e outro voltando. E cada vez mais forte o núcleo político dos pacatos verdureiros.

Nota 1000

Os vereadores Waldir Ribeiro (PL) e Matheus Dias (Avante), preocupados com o envolvimento cada vez maior de pessoas, independentemente de situação existencial, com a jogatina, apresentaram projeto de lei prevendo diversas ações, visando à conscientização sobre os efeitos nocivos dos jogos e à recuperação de pessoas portadoras de ludopatia, que é um transtorno mental caracterizado pelo desejo incontrolável e compulsivo de jogar ou apostar, sendo classificada oficialmente como uma dependência comportamental. Aplausos de pé!

Imprescindibilidade

“Há homens que lutam um dia, e são bons;

Há outros que lutam um ano, e são melhores;

Há aqueles que lutam muitos anos, e são muito bons;

Porém há os que lutam toda a vida Estes são os imprescindíveis.” (Bertold Brecht)

Domingos Sávio, Irmãos Azevedo, Fabiano Cazeca, Waldir Ribeiro e Matheus Dias, vocês são imprescindíveis!

“Anistia, a esperança que ainda se mantém”

Adriana Ferreira é advogada, pós-graduada em Direito Público e Direito Empresarial, pós-graduada em Mediação, Direito Sistêmico e Constelações Familiares, escritora, colunista jurídica e política. adrianaferreira@ferreiraadvogados.adv.br

Outubro Rosa: Agora inicia campanha de conscientização sobre o câncer de mama

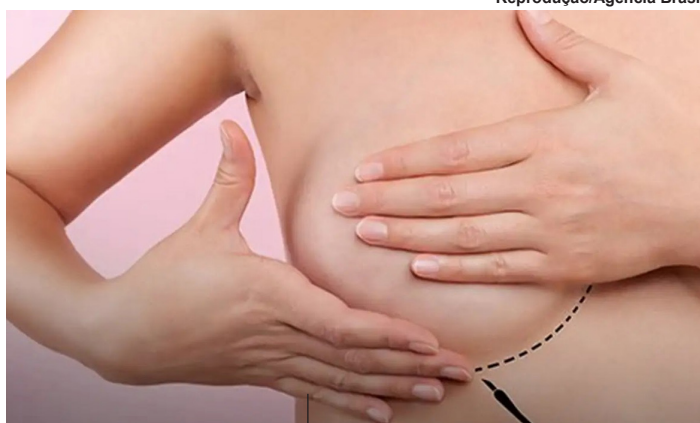
Acesso a exames e tratamento adequado são fundamentais para aumentar as chances de cura e garantir o acompanhamento das pacientes

Ana Luisa Freitas

Outubro é marcado por ações voltadas à saúde e ao bem-estar das mulheres. Neste período, a prevenção e o combate ao câncer de mama ganham maior visibilidade e amplia o debate sobre a importância da informação, do diagnóstico precoce e do acesso ao tratamento.

No Brasil, a mobilização deste ano ocorre em um cenário de ampliação do acesso à mamografia pelo Sistema Único de Saúde (SUS). A Lei nº 15.284, de 19 de dezembro de 2025, assegura a realização do exame pelo SUS para mulheres a partir dos 40 anos, conforme as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Saúde.

A mudança reforça a importância de iniciativas que aproximem a população dos serviços de saúde e também evidencia a atuação da Asso-



Reprodução/Agência Brasil

Maior acesso à mamografia aumenta as chances de diagnóstico precoce e cura

ciação de Combate ao Câncer do Centro-Oeste de Minas (Acom) na assistência às pacientes.

De acordo com o gerente geral da Acom, Igor Oliveira, o trabalho da instituição ocorre durante todo o ano e abrange diferentes etapas do atendimento oncológico.

— A mobilização de outubro destaca um trabalho que acontece durante todo o ano. A Acom atua desde a prevenção e o diagnóstico até o tratamento, a reabilitação e os cuidados paliativos, além de oferecer acolhimento e apoio às pacientes — destaca.

Campanha

Com a chegada do Outubro Rosa, o Grupo Agora

de Comunicação lança, nesta quinta-feira, 1º, durante a reunião do B2M, o início da campanha de conscientização sobre o câncer de mama.

Ao longo do mês, a iniciativa contará com entrevistas com especialistas, conteúdos informativos e orientações sobre prevenção, diagnóstico precoce e cuidados com a saúde da mulher.

Prevenção, diagnóstico e tratamento

Ao longo dos anos, a mobilização ganhou proporções internacionais e passou a abordar diferentes aspectos relacionados à prevenção e ao enfrentamento do câncer de mama. Entre eles estão o estímulo a hábitos saudáveis, a prática de atividades físicas, a redução do consumo de álcool e tabaco e a realização dos exames indicados pelos profissionais de saúde.

A ampliação do acesso à mamografia e a outros exames também é considerada uma estratégia importante para identificar alterações em estágios iniciais. Para o radioterapeuta Dr. Luiz Ventura, o diagnóstico precoce tem relação direta com as possibilidades de tratamento e cura.

— O diagnóstico precoce é o que a gente mais procura e, por isso, é tão importante a conscientização. Quanto antes o câncer de mama for diagnosticado, maior é a taxa de cura. Hoje, as taxas são excelentes quando a doença é identificada precocemente. Por isso, é tão importante fazer o diagnóstico no início e começar o tratamento. Quanto antes, melhor — explica.

Além da atuação dos serviços de saúde, a conscientização envolve empresas, instituições, veículos de comunicação e organizações sociais. A mobilização também busca chamar atenção para as diferenças no acesso à assistência, especialmente entre mulheres que vivem em regiões mais afastadas dos grandes centros.

O cuidado começa pelo diagnóstico

A identificação de alterações nas mamas depende de acompanhamento adequado e acesso aos serviços de saúde. Exames de imagem, consultas especializadas e procedimentos para investigação

são etapas importantes para confirmar diagnósticos e definir o tratamento mais indicado para cada paciente.

Em 2025, o Centro Oncológico de Divinópolis realizou 7.152 mamografias, além de 30 ressonâncias de mama, 68 biópsias e 714 ultrassonografias. Já em 2026, até o momento, foram feitas 5.137 mamografias na unidade de Divinópolis e outras 3.724 no Centro Oncológico de Nova Serrana.

Neste ano, também foram registradas 61 biópsias, 553 ultrassonografias e 2.346 consultas com mastologistas, realizadas para 1.604 pacientes. No ano passado, foram 3.394 consultas com especialistas, contemplando 2.161 pacientes, além de 350 cirurgias de mastologia.

Cuidar também é prevenir

Outubro Rosa reforça a importância da prevenção, do diagnóstico precoce e do cuidado contínuo com a saúde. A campanha amplia, todos os anos, o debate sobre o câncer de mama e a importância de cuidar da saúde.

A campanha incentiva a busca por informação e o

acompanhamento médico, além de chamar atenção para a identificação precoce da doença. Mais do que uma mobilização de outubro, a prevenção deve fazer parte da rotina. Manter os cuidados com a saúde, conhecer o próprio corpo e procurar atendimento diante de alterações são atitudes importantes ao longo de todo o ano.

A iniciativa também destaca a importância do acolhimento às mulheres diagnosticadas e do acesso adequado aos serviços de saúde, desde a investigação até o tratamento e o acompanhamento.

Após a doença

Após o término do tratamento, a paciente deve continuar o acompanhamento médico das duas mamas, tanto a que foi afetada pelo câncer quanto a que não apresentou a doença. Inicialmente, os exames são realizados em intervalos menores e, com o passar do tempo, esse período pode ser ampliado.

O acompanhamento com o mastologista e a realização de exames de imagem permanecem importantes para monitorar a saúde e identificar possíveis alterações.



Fazer valer

“O covarde se esconde, se omite, se cala. O corajoso se apresenta, fala, enfrenta a vida, as consequências e assume seus atos”. Izzo Rocha

No dia 04 de outubro teremos uma importante decisão para o futuro de Minas Gerais e do Brasil. É hora de participar, se posicionar, e fazer valer o VOTO CONSCIENTE. Não deixe que o outro decida os rumos de sua vida, de nossa sociedade, participe!

Eduardo Augusto - Advogado



easteduardo@yahoo.com.

ANS-31912-1



39 ANOS.
UMA HISTÓRIA QUE NÃO SE CONTA EM ANOS.
CONTA-SE EM VIDAS.

Há **39 anos**, a **Unimed Divinópolis** faz parte de histórias que não cabem em uma data. Histórias de quem chegou, de quem cresceu, de quem recomeçou, de quem esteve junto.

Porque cuidar nunca foi sobre contar o tempo. Foi sobre estar presente nele.

UNIMED DIVINÓPOLIS. 39 ANOS.
A NOSSA HISTÓRIA É CUIDAR DA SUA.



CampAgora

Divinópolis fecha agosto com saldo positivo de empregos

Ao longo do mês, foram registradas 3.128 admissões e 3.075 desligamentos

Jorge Guimarães

Divinópolis encerrou agosto com saldo positivo de 53 vagas de emprego com carteira assinada, conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Depois de iniciar 2026 com desempenho positivo na geração de empregos formais e enfrentar uma retração em abril, quando perdeu 133 postos de trabalho, o município voltou a apresentar saldos positivos nos últimos meses.

Ao longo do mês, foram registradas 3.128 admissões e 3.075 desligamentos. O resultado representa a recuperação diante do cenário observado nos meses anteriores e reforça a retomada gradual do mercado de trabalho local.

Comércio e serviços

Entre os principais setores da economia de Divinópolis, comércio e prestação de serviços foram os responsáveis pelos melhores resultados em agosto.

O comércio contabilizou 975 contratações e 856 desligamentos, encerrando o mês com saldo positivo de 119 vagas formais. Já o se-



VENDO

Loja: Rua São João, 109A - Centro - R\$60 mil e Loja: Rua Itinga, 727 - Bom Pastor (com mezanino em madeira com escada, cozinha, banheiro, salão) Com opção de moradia. R\$80 mil Contato ligação (37) 98426-1152

LOTES

Vende-se lote, 270 metros, bairro Bom Pastor, rua Itamarandiba perto de escolas, posto, padaria, academias, clínica hospitalares. Valor 460.000. Tratar: 37 999876313

VEÍCULOS

VENDO JEEP RENEGADE SPORT 1.8 FLEX - 2016 Manual, branco, 101.100 km, ar-condicionado, som, vidros elétricos e trava elétrica. Ótimo estado de conservação e pneus novos. Valor: R\$ 53.000,00 - bem abaixo da Tabela FIPE, pois o veículo passou anteriormente por leilão. Fotos disponíveis no site da OLX. Contato: (37) 99991-4464



Divulgação/PMD
Município registra saldo de 53 vagas com carteira assinada no período

tor de serviços registrou 1.419 admissões e 1.301 demissões, com a abertura de 118 postos de trabalho.

O desempenho dos dois segmentos evidencia a importância das atividades ligadas à saúde, educação, tecnologia, alimentação, transporte e atendimento à população na geração de empregos no município. O agronegócio também apresentou saldo positivo, com a criação de nove vagas.

Na outra ponta, indústria e construção civil tiveram desempenho negativo. A indústria registrou 519 admissões e 631 desligamentos, fechando o período com saldo negativo de 112 postos de trabalho. Na construção civil, foram 185 contratações contra 266 desligamentos, resultando na perda de 81 vagas.

Segundo o economista Lázaro Ribeiro, o desempenho do comércio e da prestação de serviços foi suficiente para compensar as perdas registradas pelos demais segmentos.

— A expectativa é de que, com o fortalecimento da atividade econômica e a continuidade dos investimentos, os diferentes setores possam contribuir de forma mais equilibrada para a criação de vagas, consolidando um mercado de trabalho mais sólido e sustentável nos próximos meses — avaliou.

Cautela

Apesar dos números positivos, o mercado ainda exige cautela. Isso porque o crescimento do emprego formal tem sido sustentado, principalmente, pelo setor de prestação de serviços, enquanto segmentos importantes da economia, como comércio, indústria, construção e agro, ainda demonstram dificuldades para ampliar o quadro de funcionários ou apresentam desempenho abaixo do esperado.

Especialistas avaliam que a recuperação do mercado de trabalho precisa ocorrer de forma mais equilibrada entre os diversos setores para garantir maior estabilidade econômica.

— A concentração da criação de vagas em apenas um ou outro segmento torna o cenário mais vulnerável a oscilações, especialmente diante das incertezas econômicas nacionais e da redução do ritmo de investimentos — pontuou Ribeiro.

Região

O comportamento do mercado de trabalho também foi diferente

entre os principais municípios da região. Itaúna apresentou o maior saldo entre as cidades citadas, com 1.435 admissões e 1.263 desligamentos, resultando na criação de 172 vagas. A prestação de serviços liderou o resultado, com saldo positivo de 72 postos.

Pará de Minas também registrou desempenho positivo. Foram 1.398 contratações e 1.304 desligamentos, com saldo de 94 novas vagas. A indústria foi o principal destaque, responsável pela abertura de 75 postos de trabalho.

Já Nova Serrana apresentou resultado negativo. O município registrou 1.311 admissões e 1.595 desligamentos, encerrando o período com saldo negativo de 284 vagas. A indústria respondeu pela maior parte da retração, com o fechamento de 203 postos.

Os números revelam que a recuperação do mercado de trabalho na região ainda ocorre de maneira desigual. Enquanto alguns municípios conseguem manter o ritmo de contratações, outros enfrentam dificuldades em setores estratégicos, especialmente na indústria.

— O cenário reforça a importância de políticas de incentivo aos investimentos, fortalecimento da atividade produtiva e estímulo à geração de empregos, contribuindo para um crescimento mais equilibrado e sustentável em toda a região Centro-Oeste de Minas Gerais — define Ribeiro.

Saldo positivo

Em Minas Gerais, o mercado de trabalho também apresentou resultado positivo. O Estado registrou 242.639 admissões e 232.604 desligamentos, com saldo de 10.035 novas vagas formais. A prestação de serviços foi responsável pela maior abertura de postos, com 9.899 vagas.

O agronegócio, entretanto, apresentou saldo negativo no Estado, com o fechamento de 7.340 postos de trabalho no período.

No Brasil, foram registradas 2.294.563 admissões e 2.128.736 desligamentos, resultando na criação de 165.827 vagas com carteira assinada. Assim como em Minas Gerais e em Divinópolis, a prestação de serviços foi um dos principais motores da geração de empregos, com saldo positivo de 110.346 postos.

— Os números mostram que Divinópolis acompanha um movimento de geração de empregos também registrado em Minas Gerais e no país, embora o desempenho continue desigual entre os diferentes setores da economia e entre os municípios da região — finaliza o economista.



Sustentabilidade na prática: o ESG ao alcance dos pequenos negócios

Com o avanço das discussões sobre sustentabilidade e sobre o papel das empresas na construção do mundo em que vivemos, conceitos ligados à preservação do meio ambiente, aos impactos sociais e à ética nos negócios vêm ganhando novas roupagens. Você já ouviu falar em ESG?

Diante da crescente necessidade de demonstrar ao mercado que atuam de forma sustentável e transparente, as empresas passaram a adotar o ESG como uma referência para medir os impactos que geram na sociedade e no meio ambiente. A sigla traduz, de maneira mais prática, o tradicional tripé da sustentabilidade, reunindo três pilares: Ambiental (meio ambiente), Social (aspectos sociais) e Governança (governança).

Com relação ao meio ambiente, as discussões se pautam na redução dos impactos ambientais, envolvendo temas como gestão de resíduos, uso consciente da água e da energia, redução das emissões de carbono e preservação dos recursos naturais.

Já nas questões sociais, o ESG engloba o papel das empresas em relação aos seus stakeholders, sejam eles internos ou externos, abrangendo desde o impacto na comunidade até o cuidado com os próprios colaboradores, por meio da promoção da diversidade, da inclusão, da segurança no trabalho e do desenvolvimento das pessoas.

Na governança, o foco está na transparência das decisões e da gestão financeira, na ética corporativa, no combate à corrupção, na prestação de contas e na adoção de práticas que fortaleçam a confiança de investidores, clientes e da sociedade.

As grandes empresas, especialmente as de capital aberto, já vêm colocando essas práticas em ação, muitas delas com equipes especializadas dedicadas ao ESG. Elas perceberam que

seu impacto é significativo, que possuem corresponsabilidade sobre os efeitos que geram e que investir nessas ações pode representar redução de custos e, sobretudo, um diferencial competitivo em um mercado em que consumidores e investidores estão cada vez mais conscientes e atentos às informações.

Mas será que esse conceito é exclusividade das grandes empresas? Será que é preciso ter ideias mirabolantes para aplicá-lo em um pequeno negócio? A resposta é não. O ESG também pode começar com pequenas mudanças. Afinal, o que um pequeno negócio pode fazer para gerar impacto positivo no meio ambiente e na sociedade?

Segundo a Pequenas Empresas & Grandes Negócios, práticas ESG também podem ser adotadas por empresas de menor porte, desde que adaptadas à realidade de cada negócio. Em vez de replicar modelos criados para grandes corporações, a recomendação é adaptar as práticas ao porte, aos recursos e à capacidade de cada negócio, priorizando medidas simples, de baixo custo e voltadas para rotinas, processos e decisões do dia a dia.

O primeiro passo é a consciência e a disposição para fazer diferente. Independentemente do tamanho — seja uma grande empresa, um pequeno negócio ou até mesmo um microempreendimento —, toda mudança começa com uma escolha. É perguntar: como meu negócio pode contribuir para a sociedade? A resposta não está, necessariamente, em grandes projetos, mas em ações coerentes com a realidade de cada empreendimento. Pequenas mudanças, quando incorporadas à rotina, podem gerar grandes resultados.

No pilar ambiental, uma das portas de entrada mais acessíveis é combater desperdícios, reduzindo o consumo de água e energia,

melhorando a gestão de materiais e resíduos e adotando alternativas mais limpas para o transporte quando possível.

No aspecto social, as empresas podem promover diversidade entre colaboradores, criar programas de bem-estar e reconhecimento e fortalecer o relacionamento com a comunidade por meio de iniciativas de impacto local.

Já na governança, o diferencial está em construir confiança: formalizar um código de conduta, definir responsabilidades, manter transparência na gestão e nas negociações e prestar contas de forma clara a clientes, parceiros e colaboradores.

Se ainda restam dúvidas sobre como começar, instituições como o Sebrae e a FIEMG podem ajudar a transformar intenção em prática. O Sebrae, em parceria com a ABNT, criou um selo ESG voltado às pequenas empresas, dentro de uma plataforma que já reúne milhares de negócios em todo o Brasil. A certificação pode funcionar como um diferencial competitivo ao reconhecer empresas comprometidas com práticas de responsabilidade ambiental, social e de governança.

Mais do que um reconhecimento, iniciativas como essa mostram que o ESG pode ser construído passo a passo, sem exigir estruturas de uma grande corporação. A mudança está justamente aí: em vez de tratar o ESG como algo distante da realidade dos pequenos negócios, vale olhar para dentro e dar o primeiro passo. Independentemente do tamanho do negócio, sempre é possível adotar pequenas ações que geram impactos positivos. Afinal, a transformação não começa apenas nas grandes corporações; ela começa nas decisões tomadas todos os dias.

E a sua empresa, o que consegue mudar hoje?



Pâmella Pugas

Administradora, professora de Gestão na Una Divinópolis

CNPJ Candidato: 68.482.543/0001-07 | Valor: R\$ 1.500,00 | Tragem: 3000 UNIDADES

DELEGADO

IVAN LOPES

CANDIDATO DEPUTADO ESTADUAL

70111

Coragem para Fazer. Compromisso com você.

Primeira mulher: coronel Lúcia Helena assume a comando da 7ª Região da PM

Oficial substitui o coronel Carlos Henrique e passa a responder pela demanda de 50 municípios

Jonny Reisle

A 7ª Região da Polícia Militar (7ª RPM), sediada em Divinópolis, terá pela primeira vez uma mulher no comando. A coronel Lúcia Helena Pinto Alvim da Silva, de 44 anos, foi designada para assumir a liderança da unidade, que é responsável pelo policiamento em 50 municípios do Centro-Oeste de Minas Gerais. A oficial, natural da Zona da Mata mineira, estava à frente do 66º Batalhão da Polícia Militar, em Betim, na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

Mudança inédita

A mudança representa um marco na história da 7ª RPM, que passa a ter uma mulher no posto mais alto da estrutura regional. Lúcia Helena sucede o coronel Carlos Henrique da Silva, que permaneceu cerca de dois anos e quatro meses à frente da unidade. A nomeação da nova comandante foi publicada no dia 14 de agosto.

A coronel Lúcia Helena

vai ser promovida de tenente-coronel para coronel nesta sexta-feira, 2, e assumirá a função a partir de segunda-feira, 5. A solenidade formal de passagem de comando, no entanto, será realizada posteriormente, com data definida para o dia 28 de outubro. A mudança ocorre em um período que coincide com o calendário eleitoral, o que interfere na realização de solenidades oficiais.

Além disso, as entrevistas de comandantes e outros cargos na corporação são vedadas até o dia da eleição.

Cargo assumido

A oficial chega a Divinópolis após comandar o 66º BPM, unidade sediada em Betim. A experiência no comando de um batalhão da Polícia Militar antecede agora uma responsabilidade de maior abrangência, envolvendo uma estrutura regional que coordena o policiamento de dezenas de cidades do Centro-Oeste mineiro.

A 7ª RPM possui papel estratégico na organização



Coronel Lúcia se torna a primeira mulher à frente da 7ª RPM

da segurança pública da região. A unidade atua na coordenação das ações da Polícia Militar nos 50 municípios sob sua responsabilidade, abrangendo diferentes realidades e demandas relacionadas à segurança. O comando regional também mantém articulação com os batalhões e demais unidades subordinadas, além da integração com outras forças e instituições.

Trajetória

Natural da Zona da Mata mineira, Lúcia Helena cons-

truiu sua trajetória profissional dentro da Polícia Militar até chegar ao comando de uma das principais estruturas regionais da corporação em Minas Gerais.

Até a realização da solenidade, entretanto, as atividades da 7ª RPM já estarão sob responsabilidade da coronel. A partir da próxima segunda-feira, 2, ela começa efetivamente a atuar como comandante da região.

A mudança encerra o período de aproximadamente dois anos e quatro meses em que o coronel Carlos Henrique da Silva esteve à frente da 7ª Região e inaugura uma nova etapa na história da unidade, agora sob o comando de uma mulher pela primeira vez.

Divulgação/PMMG



48ª SUBSEÇÃO
DIVINÓPOLIS

Entre a herança e o direito à privacidade

“Quando alguém morre, as redes sociais permanecem. Mas isso significa que a família pode acessar tudo o que ficou para trás?”

Poucos temas despertam tantas dúvidas quanto o destino das redes sociais após o falecimento de seu titular. Facebook, Instagram, WhatsApp, TikTok, X e outras plataformas armazenam muito mais do que fotografias. Ali estão conversas privadas, registros familiares, informações profissionais e parte significativa da história de uma pessoa.

Diante dessa realidade, uma pergunta tem chegado cada vez mais aos escritórios de advocacia: os herdeiros podem acessar essas contas?

A resposta, mais uma vez, exige cautela.

O Direito brasileiro não possui uma lei específica determinando que todas as contas digitais devam ser automaticamente transferidas aos sucessores. Isso porque as redes sociais não possuem apenas conteúdo patrimonial; elas também representam um espaço de manifestação da personalidade.

É justamente por essa razão que o debate ultrapassa o Direito das Sucessões.

Os artigos 11 a 21 do Código Civil asseguram proteção aos direitos da personalidade, entre eles a intimidade, a honra, a imagem e a vida privada. O Marco Civil da Internet e a Lei Geral de Proteção de Dados reforçam a importância da proteção das informações pessoais, mesmo diante do avanço das tecnologias.

Surge, então, um delicado conflito jurídico.

De um lado, a família deseja preservar lembranças, recuperar fotografias ou administrar perfis utilizados profissionalmente pelo falecido. De outro, existe o dever de respeitar comunicações privadas que talvez jamais tenham sido destinadas ao conhecimento de terceiros.

Essa distinção é essencial.

Nem todo conteúdo armazenado em uma rede social possui natureza patrimonial.

Uma conta utilizada para divulgar uma empresa, monetizar vídeos ou desenvolver atividade profissional pode representar verdadeiro ativo econômico. Já mensagens privadas trocadas entre amigos ou familiares envolvem, em regra, direitos ligados à intimidade.

Essa diferenciação tem sido reconhecida pela doutrina e começa a aparecer nas decisões judiciais brasileiras.

Outro aspecto importante diz respeito às próprias plataformas digitais. Cada empresa estabelece políticas específicas para usuários falecidos. Algumas permitem a transformação do perfil em memorial, preservando fotografias e publicações sem possibilitar novas in-

terações. Outras autorizam que um contato previamente indicado administre determinadas funcionalidades da conta.

Há também plataformas que admitem a exclusão definitiva do perfil mediante solicitação dos familiares e apresentação da documentação exigida.

Percebe-se, portanto, que nem sempre será o Poder Judiciário quem dará a primeira resposta. Muitas situações são solucionadas com base nas regras contratuais estabelecidas pelas próprias empresas. Ainda assim, cresce a importância do planejamento sucessório digital.

É possível, hoje, organizar previamente informações relevantes, registrar a existência de ativos digitais, utilizar ferramentas disponibilizadas pelas plataformas e até manifestar, em testamento, a vontade quanto ao destino de determinados conteúdos digitais.

Essa organização reduz conflitos familiares e proporciona maior segurança jurídica.

Mais importante do que discutir quem terá acesso às redes sociais após a morte é permitir que cada pessoa exerça, em vida, sua autonomia para decidir qual legado deseja deixar no ambiente digital.

A sucessão patrimonial sempre refletiu as transformações da sociedade. Ontem, discutíamos apenas imóveis e contas bancárias. Hoje debatemos perfis digitais, arquivos em nuvem e identidades virtuais. Amanhã, talvez estejamos decidindo sobre avatares criados por inteligência artificial e réplicas digitais capazes de reproduzir voz, imagem e comportamento humano.

O desafio do Direito permanece o mesmo: proteger a dignidade da pessoa, preservar sua vontade e oferecer segurança jurídica, mesmo quando a vida ultrapassa as fronteiras do mundo físico.



Simone Mendes de Almeida Pardini

OAB-MG 76.358. Advogada, professora universitária, doutoranda em Educação, mestra em Educação Tecnológica, vice-presidente da Comissão das Mulheres Advogadas da 48ª Subseção, Especialista em Direito Processual Civil, Direito Processual Penal, Eletrônico, Educacional, Público, Eletrônico, de Família e Sucessões e Imobiliário.
email: simonemendes.pardini@gmail.com. Instagram: @simonemendes.pardini

Acorde Academia Musical

Continuamos, a todo vapor, com nossas aulas presenciais/individuais de teclado e órgão eletrônico neste 37º ano de atividades com o renomado músico e professor Carlinhos.

Sejam bem-vindos e aguardamos seu prazeroso contato para o agendamento de seu horário.

Academia Musical Acorde - O ensino sério da música

3222-0627 | Ed, Costa Rangel - sala 908

SEG CONSULTORIA

CONHEÇA OS NOSSOS PRINCIPAIS SERVIÇOS

- SEGURANÇA DO TRABALHO
- MEDICINA DO TRABALHO
- ENGENHARIA DE PROJETOS

R. Cel. João Notini, 1350 - Sidil, Divinópolis - MG

(37) 3216-2653 • (37) 98827-1725

Plano de Assistência Familiar Parque da Serra

A partir de **R\$59,00** mensais por família

- ✓ Funeral
- ✓ Jazigo
- ✓ Cremação
- ✓ Clube de benefícios

Proporcionando a você e à sua família conforto, tranquilidade e respeito nos momentos difíceis.

Ligue e faremos um visita

(37) 3222-4008
(37) 3222-5234
(37) 98831-6391

PARQUE DA SERRA
Cemitério e Funerária
3 2 1 2 - 7 5 7 5

Procurando um lugar para cuidar do **seu carro?**

Aqui o cuidado é **DIVINO** e o **BRILHO** é extremo!

- Polimento
- Vitrificação
- Tratamento de Motor
- Cristalização de Para-brisa
- Restauração de Faróis

(37) 9 9121-9222
@divinobrilho.ofc
Avenida Rio Grande do Sul, 245 Centro, Divinópolis - MG

DIVINO BRILHO
ESTÉTICA AUTOMOTIVA

Greve da Caixa chega ao fim após decisão do TST

Bancários de Divinópolis retomam atividades nesta quarta-feira; sindicato avalia que decisão não atendeu integralmente às reivindicações

Jonny Reisle

A greve dos empregados da Caixa Econômica Federal chegou ao fim nesta quarta-feira, 30, após decisão do Tribunal Superior do Trabalho (TST). A paralisação, iniciada em 10 de setembro, também atingiu as unidades do banco em Divinópolis. Em julgamento realizado na terça-feira, 29, os ministros determinaram, por unanimidade, o encerramento imediato do movimento e o retorno dos trabalhadores às atividades.

Em Divinópolis, o presidente do Sindicato dos Bancários, Antônio Márcio, afirmou que a decisão atendeu parcialmente às reivindicações da categoria.

— Não foram contemplados todos os pedidos, mas praticamente os principais pontos defendidos pelos trabalhadores foram considerados. O pleito foi atendido parcialmente, praticamente completo — afirmou.

Foco das negociações

O principal ponto de divergência entre os empregados e a Caixa era o modelo de custeio do Saúde Caixa. Os trabalhadores defendiam a retirada do teto de 6,5% da folha de pagamento, a retomada da proporção de custeio de 70% pela empresa e 30% pelos empregados e reajuste zero no plano. A Caixa, por outro lado, defendia alterações no modelo sob o argumento de garantir a sustentabilidade financeira do benefício.

Ao analisar o caso, o TST manteve as regras previstas no acordo coletivo anterior para o Saúde Caixa. Os valores do plano serão reajustados pelo mesmo índice definido para os salários, de 100% do INPC mais 0,6% de ganho real. Também foram mantidas regras relacionadas às contribuições dos titulares e dependentes e à coparticipação.

Segundo Antônio Márcio, os trabalhadores de Divinópolis estavam apreensivos antes do julga-



Depois de vinte dias, acordo entre as partes foi alcançado

mento. O sindicalista relatou que parte da categoria não ficou totalmente satisfeita com o resultado, enquanto alguns empregados defendiam a continuidade da paralisação. Com a decisão unânime do tribunal, porém, ele considera encerrada a possibilidade de manutenção da greve.

Para o presidente do sindicato, o julgamento representou a última etapa do processo de negociação. Ele também avaliou que insistir na paralisação após a determinação judicial poderia trazer consequências jurídicas e financeiras para os trabalhadores.

Antônio explicou que a Caixa havia apresentado diferentes propostas durante as negociações, mas nenhuma delas foi suficiente para construir um acordo com os empregados. Diante do impasse, a instituição recorreu à Justiça do Trabalho para atuar na mediação da negociação coletiva. Antônio Márcio destacou ainda que a decisão do TST, relatada por um ministro e submetida à apreciação do plenário, foi aprovada por unanimidade.

Reajustes

Além das regras do plano de saúde, o TST determinou reajuste de 100% do INPC mais 0,6% para os salários e benefícios, como auxílio-refeição e alimentação, auxílio-creche e auxílio-babá. Os dias parados não serão descontados dos salários, mas deverão ser compensa-

dos pelos empregados em até 180 dias.

A decisão também manteve cláusulas sociais previstas no acordo coletivo anterior, incluindo regras sobre jornada, horas extras, licença-paternidade e adoção, estabilidade, saúde do trabalhador, diversidade, teletrabalho, combate ao assédio e igualdade salarial.

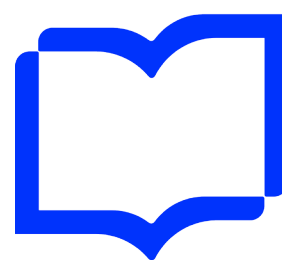
A paralisação ocorreu após 13 rodadas de negociação entre a Caixa e os trabalhadores, além de mediação do Ministério Público do Trabalho (MPT). Sem acordo, o banco recorreu à Justiça do Trabalho para buscar uma solução para o impasse. O TST considerou a greve legítima, mas determinou seu encerramento imediato.

Atendimento

O TST também havia determinado que pelo menos 60% dos empregados permanecessem em atividade por agência durante a paralisação, de forma presencial ou remota, para garantir a continuidade de serviços considerados essenciais.

Com o julgamento, a categoria passa a seguir as condições estabelecidas pelo tribunal para o novo período de acordo coletivo. Antônio Márcio afirmou que a decisão não atende integralmente às expectativas.

— Apesar de a decisão não ter atendido integralmente às expectativas dos trabalhadores, o resultado encerra a paralisação e estabelece as regras que deverão ser cumpridas pelos empregados e pela instituição. A orientação, agora, é para que os empregados retornem normalmente aos postos de trabalho — concluiu.



São João de Deus

Complexo de Saúde

Além do Cuidado: quando uma cirurgia se torna notícia

Uma cirurgia raramente vira notícia. O que chega ao público é o depois: a criança que voltou a se alimentar, o adolescente que voltou a sorrir, a família que recomeçou. Por trás dele existe uma decisão institucional que quase nunca aparece: a de investir em tecnologia, conhecimento e pessoas para que aquele resultado deixe de ser exceção e passe a ser rotina. É ela que transforma um procedimento em notícia.

No São João de Deus Complexo de Saúde, essa decisão tem nome: Refaces, o Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Deformidades Craniofaciais. O Refaces nasceu diante de um vazio assistencial concreto: Minas Gerais não dispunha de oferta suficiente, em qualidade e em quantidade, para o tratamento das deformidades craniofaciais. São pacientes que não precisam de uma cirurgia isolada, mas de uma linha de cuidado que acompanha o crescimento do rosto ao longo de anos. O serviço foi estruturado assim: assistência multidisciplinar integral, com quinze especialidades articuladas, acolhendo o paciente dos primeiros dias de vida aos 21 anos.

O segundo passo foi atualizar a terapêutica. Parte relevante do que ainda se praticava nesse segmento estava em contrafluxo assistencial, defasada em relação à literatura internacional. Com apoio irrestrito da direção, o Refaces incorporou à assistência ao paciente do SUS tecnologia até então restrita a poucos centros.

A primeira delas foram as reconstruções faciais com próteses customizadas de titânio, as chamadas próteses paciente-específico. O trabalho começa muito antes da sala cirúrgica: a partir dos exames de imagem, a correção é planejada em software, em três dimensões, e a peça é fabricada sob medida para aquele rosto e aquele defeito. O titânio é altamente biocompatível e bem tolerado pelo organismo. O resultado é uma cirurgia mais previsível e mais curta, com menor morbidade, menor tempo de internação e reconstrução de alta qualidade funcional e estética. Essa etapa só foi possível pela parceria construída entre o São João de Deus e a CPMH, empresa brasileira de dispositivos customizados.

A segunda inovação foi a in-

corporação da tecnologia robótica às cirurgias bucomaxilofaciais, em parceria com a Brainlab — iniciativa pioneira no país nesse segmento assistencial. A tecnologia opera por navegação transoperatória em tempo real: os instrumentos cirúrgicos são calibrados e transportados para a tela do navegador, e o cirurgião passa a enxergar exatamente onde está a ponta do seu instrumento em relação a estruturas vitais — nervos, vasos, órbita, base do crânio. É precisão milimétrica em regiões onde, sem esse recurso, restariam apenas referências indiretas. Não se trata de substituir o cirurgião, e sim de lhe dar visão onde antes havia inferência.

O ganho é direto para quem está na mesa cirúrgica: menor risco, prognóstico mais favorável, menos tempo de anestesia e de internação, menor necessidade de reintervenções — e melhor uso do recurso público. Em outras palavras: um padrão tecnológico até aqui associado ao segmento privado de alto custo passou a estar disponível, em Divinópolis, para o paciente do SUS.

Inovar exige visão de vanguarda e exige coragem — a coragem de sustentar o novo antes que ele se torne consenso. Esses dois elementos têm estado presentes na gestão atual do São João de Deus, na figura da CEO Elis Regina Guimarães e de sua direção, e são eles que posicionam a instituição em patamar assistencial equivalente ao de grandes referências de alta complexidade.



Thiago Rodrigues de Aguiar

Coordenador do Serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Deformidades Craniofaciais (Refaces) do São João de Deus Complexo de Saúde. Graduado em Odontologia. Especialista em Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial (CRO-MG 32.304).



UM BRILHO QUE ACOMPANHA VOCÊ...



EM CADA CAPÍTULO DA SUA HISTÓRIA.

Copa União tem fim de semana de bons confrontos e goleadas

Competição movimentou times de cidades da região; confira os resultados da rodada

José Carlos de Oliveira

A Copa União de base movimentou os campos de Divinópolis e de cidades da região durante o fim de semana, com partidas válidas pela fase de classificação da competição. O torneio é organizado pela Diretoria de Competições da Liga Municipal de Desportos de Divinópolis (LMDD) e conta com a participação de clubes e escolinhas de futebol do município e da região, em diversas categorias.

A rodada começou na sexta-feira, 25, e seguiu com partidas no sábado, 26, e no domingo, 27. Confira todos os resultados do fim de semana pelo torneio:

Sexta-feira – (25/09)
Estádio José Marra da Silva, campo do Tupy, em

Carmo do Cajuru:
Sub-8 – Tupy Futebol Clube 5 x 1 CIF Palmeiras
Sub-9 – Tupy Futebol Clube 0 x 1 CIF Palmeiras
Sub-15 – Escolinha do Hgamenon 0 x 0 América de Perdigão

Sábado – (26/09)
Campo do Juventus, em Nova Serrana:
Sub-13 – Juventus 0 x 3 Bela Vista
Sub-15 – Juventus 1 x 2 Bela Vista
Estádio Mendes Mourão, Campo do Flamengo
Sub-09 – 10h - Flamengo 0 x 4 BG
Sub-10 – 11h - Flamengo 0 x 9 BG
Sub-11 – 12h - Flamengo 3 x 0 BG
Sub-12 – 13h00 Flamengo 0 x 2 BG
Campo do Consesso Elias, em Nova Serrana:



Rodada começou na noite de sexta-feira e seguiu com jogos no sábado e no domingo

Domingo - (27/09)
Campo do Vasco:
Sub-15 – 14h - Florestal Academy 1 x 0 Vasco
Campo do Além da Bola, em Formiga/MG
Sub-12 – 9h - Além da Bola 0 x 2 Inter de Minas
Sub-17 – 10h - Além da Bola 3 x 5 Turkenburg
Sub-11 – 11h10 - Além da Bola 0 x 1 Inter de Minas

Estrela do Oeste conquista 2º lugar na V Etapa do Festival Máster de Natação

Equipe de natação conquista 38 medalhas em etapa realizada em Belo Horizonte

A natação máster do Estrela do Oeste Clube segue fazendo história em competição estadual e ocupa a 2ª colocação na classificação geral do Festival Máster de Natação. No último sábado, 26, 30 atletas da equipe participaram, em Belo Horizonte, da V Etapa da competição, que reúne nadadores de diferentes clubes e equipes de todo o Estado, com disputas realizadas ao longo do ano.

Segunda colocação

Após a quinta etapa, disputada na capital mineira no sábado, o Estrela do Oeste segue entre os primeiros colocados, ocupando a 2ª posição na classificação ge-

ral, com 5.393 pontos somados até aqui. O Praia Clube, de Uberlândia, lidera a disputa, com um total de 6.642 pontos.

Números da etapa

Na V etapa, realizada na piscina do Clube dos Oficiais da Polícia Militar, em Belo Horizonte, no dia 26, a equipe do Estrela do Oeste conquistou 12 medalhas de ouro, 17 de prata e 9 de bronze, somando 38 medalhas. Os atletas estrelenses também alcançaram 13 resultados entre o 4º e o 5º lugar, totalizando 51 colocações de destaque.

Para o presidente do Estrela do Oeste Clube, Wander de Sousa, o desempenho



Time conquistou 12 medalhas de ouro, 17 de prata e nove de bronze

a dedicação dos atletas e o trabalho desenvolvido pela equipe de natação do Estrela do Oeste Clube ao longo da temporada. Parabéns aos nossos atletas pelas conquistas e por representarem o clube com tanto empenho e orgulho – destacou.

no Clube dos Oficiais valoriza o empenho dos nadadores.

– Os resultados refletem

Governo estadual anuncia apoio a clubes Mineiros, após fim dos patrocínios de bets

Grandes clubes da capital receberão aporte de 32 milhões de reais, em patrocínio de órgãos estaduais

Cruzeiro, Atlético e América passarão a contar com patrocínio de empresas estaduais. O governo de Minas Gerais anunciou, na manhã de terça-feira, 29, um aporte de R\$ 32 milhões para Cruzeiro, Atlético e América, os grandes clubes da capital. O anúncio foi feito durante um evento no Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG), no bairro de Lourdes, em Belo Horizonte.

Valores

Do valor total, Cruzeiro e Atlético receberão R\$ 15 milhões cada, enquanto que ao América caberá o direito a R\$ 2 milhões. O governo

ainda negocia os valores que serão destinados a Athletic e Uberlândia, clubes do interior do estado.

A medida ocorre após o fim dos patrocínios de empresas de apostas esportivas aos clubes. Segundo o governador Mateus Simões, o objetivo é oferecer apoio financeiro neste período de transição e evitar uma interrupção no fluxo de receitas das equipes.

– O futebol de Minas é muito maior que as bets. O que o Estado pode fazer neste momento não vou dizer que é socorro, mas apoio aos clubes que estão sendo prejudicados. São cinco clubes que vão passar por esse suporte. Já estamos anun-

ciando R\$ 32 milhões para os times da capital e vamos abrir negociação com os clubes do interior – afirmou.

Origem da verba

Simões explicou ainda que o valor anunciado representa aproximadamente um terço do que as empresas de apostas investiam nos clubes. De acordo com o governador, a intenção inicial não é substituir integralmente os valores perdidos, mas incentivar outras empresas mineiras a investirem no futebol do estado.

– Minha pretensão não é, neste primeiro momento, substituir, mas dar o primeiro exemplo para as empresas mineiras. Está na hora de a gente reassumir o nosso futebol e fazer com que ele seja patrocinado pelo que o mineiro bem representa – declarou.

As empresas Cemig e Codemge serão responsáveis pelo novo patrocínio. Os contratos ainda serão formalizados nos próximos dias, mas, segundo Simões, o compromisso com os clubes já está definido.

Pagamentos

O governador afirmou que os pagamentos terão início imediatamente, mesmo antes da assinatura formal dos contratos.

– Não tem nenhum motivo para a gente atrasar nenhum desses desembolsos, porque sabemos que os clubes já tiveram a notificação da interrupção dos recebimentos dos patrocínios das bets e já estão precisando do fluxo financeiro. O anúncio está sendo feito neste momento porque o pagamento também começa imediatamente – explicou.

Esporte AGORA

Foto:divulgação
www.daviraposo.com.br



Marcelo Garcia chega ao seu mais elevado título do mountain bike mundial no Uruguai: vice-campeão sul-americano máster

Mangueiras BRASIL

Divinópolis 1 de Outubro de 2026- Quinta-feira - inverno - Lua Cheia. Um bom dia Alegre para todos, em especial para o ANÉSIO PAI, mais de meio século de buteco. Salve, salve. Good Morning para quem é de Good Morning, Aleluia para quem é de Aleluia e Saravá para quem é de Saravá.



MOUNTAIN BIKE Marcelo Garcia é vice-campeão sul-americano máster no Uruguai

O divinopolitano Marcelo Garcia Ferramentas vem se transformando no mais importante nome do mountain bike nacional. No dia 20 passado ele foi até a cidade de Arcos e conquistou o título de campeão máster da Audax Internacional Series da categoria máster C, após quatro etapas; Lavras, Pará de Minas, Passos e Arcos. Uma semana depois viajou para o Uruguai, onde sagrou-se vice- campeão sul-americano máster C competindo com todos os atletas da América do Sul, mostrando estar em boa forma e sequência de títulos o que lhe faz um grande nome para a temporada 2027. Como a disputa coincidia com o encerramento da Copa Internacional, domingo passado em Congonhas, ele teve que abrir mão da disputa onde também era favorito ao título. Sendo assim, o vice do Sula-americano passa a ser a sua maior conquista na carreira. Até então somente os divinopolitanos Dilermando de Fátima e Mário Couto tinha indo tão longe internacionalmente com a conquista, do Pan-americano, ALEX E ISABELLA, CAMPEÕES DA COPA ITERNACIONAL Alex Malacarne e Isabella Lacerda Foto/divulgação) venceram no domingo a última etapa da maratona da Copa Internacional de mountain bike e ficaram com o título Da elite masculina e feminina. Neste final de semana será realizada a última etapa da Copa do Mundo em Lake Placid, Estados Unidos.

Certa vez o Guarani foi atuar no Juca Ribeiro em Uberlândia em jogo decisivo com o Uberlândia valendo vaga para o hexagonal final do campeonato mineiro e não tinha nem dinheiro para a hospedagem. O presidente Cardozinho teve uma idéia genial. Mandou o motorista do ônibus estacionar o veículo em frente a porta do hotel mais luxoso da cidade e que os jogadores ficassem uniformizado na portaria até a hora do jogo e confirmando a imprensa local que estavam hospedado naquele cinco estrela. Na resenha antes dos jogos, os comentaristas diziam que o Uberlândia tinha que tomar cuidado, porque o Guarani vinha com o cofre cheio: melhor hotel, melhor comida e grande incentivo aos jogadores. Na verdade não era nada disso. O Guarani viajou no dia do jogo o dia inteiro a base de pão com salame com K-suco de grosela e pagamento dos jogadores atrasados há vários meses. A verdade era que o Guarani tinha um excelente time e mesmo sem mordomias jogava muito. Venceu o forte time do Uberlandia por 3 a 1, gols de Ribeirinho e Felpa.



Trancid

DE PESSOAS PARA PESSOAS

VENHA TRABALHAR NA TRANCID

MOTORISTA

ELETRICISTA

GARAGISTA

MECÂNICO

AJUDANTE DE VEÍCULOS

AJUDANTE DE MECÂNICO

ÓTIMO SALÁRIO

TRANSPORTE GRATUITO

TICKET DE IDADE (R\$30,00)

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

PLANO DE SAÚDE FAMILIAR

(37)3221-4315

RH@EMPRESATRANCID.COM.BR

ENTREGUE: AV. NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS - 281

Cultura +

Lara Ordones

Cultura local se prepara para eleições do CMPC

Sociedade civil poderá disputar seis vagas no Conselho

A cultura de uma cidade se constrói com a participação ativa de sua população. Em Divinópolis, artistas, agentes e fazedores de cultura podem contribuir diretamente para esse processo por meio do Conselho Municipal de Política Cultural (CMPC). As eleições estão previstas para novembro, e a sociedade civil já pode começar a se organizar para concorrer às seis cadeiras destinadas aos representantes culturais. O mandato será de dois anos, com possibilidade de recondução.

Reativado em 2024, após mais de oito anos de inatividade, o Conselho fortalece a participação da comunidade cultural nas discussões e decisões sobre as políticas públicas do setor e a implementação do Sistema Municipal de Cultura.

Quem pode se organizar

As seis vagas representam diferentes áreas: Patrimônio, incluindo bens materiais e imateriais, arquivos e museus; Artes do espetáculo, como música, dança, circo, teatro, festas, mostras e festivais; Artes

culturais e funcionais, como moda, design e arquitetura; Expressões culturais, que abrangem culturas populares, urbanas, indígenas, afro-brasileiras e mineiras, além de artesanato e artes visuais; Livro e periódicos; e Audiovisual e mídias interativas, incluindo cinema, vídeo, televisão, rádio, internet, podcasts e videogames. Cada representação deverá contar com um titular e um suplente.

Acompanhe o edital

Os representantes da sociedade civil serão escolhidos por eleição, após a publicação de edital de convocação. O documento trará informações sobre prazos, cadastro de candidatos e eleitores, documentos necessários e regras do processo.

O edital será lançado em breve. A orientação é acompanhar os canais oficiais da Secretaria Municipal de Cultura para conhecer as instruções assim que forem divulgadas. Em breve, mais informações sobre o edital. Fiquem ligados e participem!

Anote aí

PODgiz retorna aos palcos com releituras acústicas



Depois de um período longe dos palcos, o PODgiz está de volta com uma apresentação especial dedicada a grandes canções do rock nacional. O show será no dia 3 de outubro, às 20h, no Rajas Café.

Em formato acústico, o grupo promete revisitar músicas que marcaram gerações, valorizando suas letras e melodias. Para o músico e professor Rogério Bond, são canções que trazem mensagens, provocações, memórias e reflexões, a chamada “Música Brasileira de Recado”.

O retorno também é motivo de entusiasmo para o professor Eduardo Maia, que destaca a vontade de reencontrar o público e compartilhar canções que fazem parte da história do grupo.

Vai ser uma noite de música, memória e novas interpretações. Não fique de fora.

Aconteceu...

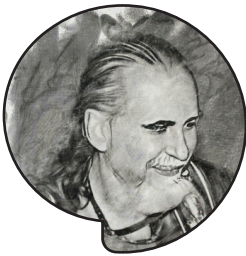
Uirapuru canto livre celebrou 25 anos com show emocionante

A Praça do Santuário ficou lotada na noite de sexta-feira, 25 de setembro, para celebrar os 25 anos do grupo vocal Uirapuru Canto Livre. Sob a regência de Gê Lara, o coral apresentou um show gratuito em homenagem ao Clube da Esquina, com clássicos que fizeram o público cantar junto.

A noite contou com participações especiais de Tavinho Moura, Telo Borges, Túlio Mourão, Ivan Correa e Lincoln Cheib, além de convidados locais. Uma celebração emocionante e mais que merecida à trajetória do Uirapuru.

Parabéns pelos 25 anos de música e encontros especiais. E que venham muitos outros!

Lara Ordones
Consultora de projetos culturais, advogada, integrante do CME da Acid e presidente do Coletivo Musa. Proprietária da Casa Arte & Cultura - Instagram: @laraordones



Cláudio Guadalupe

Poeta integrante da ADL e do ARTEFERIA

ADL: Solilóquio de grandes poetas divinopolitanos (Parte 2)

Em comemoração aos 65 anos, o jubileu de safira, da Academia Divinopolitana de Letras (ADL), inicie, em nossa coluna, uma apresentação de poemas dos cofundadores da Academia. A partir daí, foram apresentados poemas de José Maria Álvares, Sebastião Benfica Milagre e Jadir Vilela. Hoje, continuarei trazendo belos poemas de outros acadêmicos: Maria da Conceição Elói, Mercemiro Oliveira e Silva e Fernando de Oliveira.

Maria da Conceição Elói (1924–2022) foi professora e acadêmica desde 1962. Foi fundadora e membro da Academia Feminina Mineira de Letras, onde ocupou a Cadeira nº 16, tendo Olavo Bilac como patrono. Como cronista e poeta, também integrou a ADL.

A poeta Maria da Conceição Elói publicou livros dedicados à poesia, às crônicas e aos ensaios literários, como Luz Ausente (1967), Arcas, Arcazes e Baús (1978), Poemas da América (1992), Altares e Cantares (2000) e As Vozes do Coração. Além dessas publicações individuais, seus poemas e textos integraram antologias de escritoras mineiras e coletâneas ligadas à Academia Feminina Mineira de Letras e à ADL.

Hino de esperança a uma criança (fragmento do poema da Antologia da ADL – 60 anos)

Hoje quero fazer um hino
ao menino
seja o filipino
seja o vietnamita
o polonês
ou o português
o cigano
ou o americano.
Quero fazer um hino
ao menino argentino
ou ao marroquino
ao menino do Brasil
ou do Haiti

Quero um hino de esperança
à criança
do mundo
seja ela de qualquer nacionalidade
de qualquer raça ou condição” ...

Já Mercemiro Oliveira Silva (1932–2023) foi poeta, cronista, ferroviário, professor, advogado aposentado e membro da Academia Divinopolitana de Letras, ocupando a Cadeira 21, onde foi secretário-geral e presidente da entidade por duas vezes. Nasceu em Pará de Minas e, em Divinópolis, foi ferroviário entre 1954 e 1983. Também lecionou no Colégio Leão XIII (1961 a 1989) e foi professor durante vários anos na Fadom e na Faced. Ganhou vários prêmios literários, contribuindo como cronista em jornais locais e participando e organizando várias antologias da cidade. Publicou os seguintes livros: Contos, A.B. F.D. – História da Associação Beneficente dos Ferroviários de Divinópolis, Comunicação Social e Estética, História do CDD ao CMD, História do Teatro em Divinópolis – da Pré-História ao Theatron, Dicionário de Regionalismos – Pólo Divinópolis, Antologia da ADL (Cinquentenário), Divinópolis 100 (2012) e Lírica Extemporânea (2014). É de sua lavra poética o poema abaixo.

SOLIDÃO

Meu Deus!
Eu nunca pensei
Que me pudesse sentir
tão só
Em meio a tanta gente
Legiões se entrecruzam
a meu redor
E estou só

As pessoas são como partículas
Desprendidas dos edifícios.
O terceiro poeta a ser apresentado, por quem tenho muita admiração por sua ver-



47

meu poema
eskorre em
longa reticências

PROJETO

(de)liberar bússola
Marataizes como rumo

manhã
(de)marcar área
como posse

(de)fini homem
como ser



09

passarinho desceu do poste
para café da manhã

olhou-me
e mergulhou no domingo

10

entre o sol

e

a sombra que somos
na

14 (fragmento)

justaposto o rosto
às traças do tempo

às regras do tempo
às margens do

aos rastros do tempo

justaposto o rosto
às trevas do tempo...

Entre Aspas

Elmo Fernandes

Ano 32



LÍNGUA PORTUGUESA

Ajustando o vocabulário

Pequenos ajustes que fazem a diferença:

X Cristões → Cristãos ✓

X Preleitor → Preletor ✓

X Dê uma salma de palmas → Dê uma salva de palmas ✓

X Eu vos comprimento → Eu vos cumprimento ✓

X Quando eu poder → Quando eu puder ✓

X Previlégio → Privilégio ✓

X Levante as mãos para cima → Levante as mãos ✓

X Eu saldo os irmãos → Eu saúdo os irmãos ✓

X Louvar um hino → Louvar a Deus com um hino ✓

CURIOSIDADES

Conheça os algarismos romanos de 1 a 100.

1.	I	26.	XXVI	51.	LI	76.	LXXVI
2.	II	27.	XXVII	52.	LII	77.	LXXVII
3.	III	28.	XXVIII	53.	LIII	78.	LXXVIII
4.	IV	29.	XXIX	54.	LIV	79.	LXXIX
5.	V	30.	XXX	55.	LV	80.	LXXX
6.	VI	31.	XXXI	56.	LVI	81.	LXXXI
7.	VII	32.	XXXII	57.	LVII	82.	LXXXII
8.	VIII	33.	XXXIII	58.	LVIII	83.	LXXXIII
9.	IX	34.	XXXIV	59.	LIX	84.	LXXXIV
10.	X	35.	XXXV	60.	LX	85.	LXXXV
11.	XI	36.	XXXVI	61.	LXI	86.	LXXXVI
12.	XII	37.	XXXVII	62.	LXII	87.	LXXXVII
13.	XIII	38.	XXXVIII	63.	LXIII	88.	LXXXVIII
14.	XIV	39.	XXXIX	64.	LXIV	89.	LXXXIX
15.	XV	40.	XL	65.	LXV	90.	XC
16.	XVI	41.	XLI	66.	LXVI	91.	XCI
17.	XVII	42.	XLII	67.	LXVII	92.	XCII
18.	XVIII	43.	XLIII	68.	LXVIII	93.	XCIII
19.	XIX	44.	XLIV	69.	LXIX	94.	XCIV
20.	XX	45.	XLV	70.	LXX	95.	XCV
21.	XXI	46.	XLVI	71.	LXXI	96.	XCVI
22.	XXII	47.	XLVII	72.	LXXII	97.	XCVII
23.	XXIII	48.	XLVIII	73.	LXXIII	98.	XCVIII
24.	XXIV	49.	XLIX	74.	LXXIV	99.	XCIX
25.	XXV	50.	L	75.	LXXV	100.	C

Reflexão da semana

“De tanto ver triunfar as nulidades; de tanto ver prosperar a desonra, de tanto ver crescer a injustiça. De tanto ver agigantarem-se os poderes nas mãos dos maus, o homem chega a desanimar-se da virtude, a rir-se da honra e a ter vergonha de ser honesto.” (Rui Barbosa)

Reflexão Bíblica

“E disto tenho certeza: aquele que começou em vós a boa obra irá completá-la até o dia de Jesus Cristo.” (Filipenses 1:6)

Ria por favor...

A salvação do meio ambiente é ser pobre, pobre sim sabe reciclar!

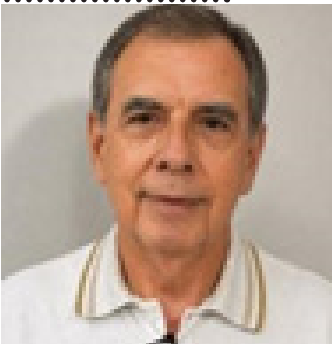
Morre uma toalha, nasce um pano de chão;
Morre um molho de tomate, nasce um copo;
Morre uma “brusinha”, nasce um pano pra tirar pó;
Morre uma margarina, nasce uma tupperware;
Morre um refrigerante, nasce uma jarra;
Morre um sorvete, nasce um pote de feijão;
Morre uma sacola de mercado, nasce saco de lixo ou uma touca de cabelo.

MÁXIMAS DO PROF. CARLINHOS

-Definições atualizadas:

DDD: Discagem Direta com o Dedo.

Rodapé: maneira de se locomover daquele que tinha um carro e agora a financeira tomou.



CURSO Opção

PREPARANDO VENCEDORES

www.curso-opcao.com.br

curso-opcao@curso-opcao.com.br

0322-0033

0322-0034



Telminha Rodrigues e Pedro Paulo

Quando o amor chega como encontro, parceria e celebração da vida



O amor foi o grande protagonista, e era possível senti-lo durante a união de Telma Rodrigues e Pedro Paulo Pozzolini, oficializada em uma cerimônia civil reservada, elegante e cercada pelos filhos e familiares, no restaurante Benedictus. Um daqueles momentos em que a felicidade dispensa grandes plateias, porque encontra plenitude justamente na presença de quem importa.

Ao lado de pessoas queridas e especiais, Telma definiu o momento como “quase utópico”. A celebração foi realizada em um clima de intimidade, elegância e alegria, reunindo aqueles que acompanharam de perto a escolha de duas pessoas que, embora oficializada agora, já vinha sendo construída no cotidiano.

Advogadas e referências na área do Direito das Famílias, Telminha, como é carinhosamente conhecida, e Pedro Paulo se conheceram na OAB.

— Nada original para um casal de advogados — brinca Telminha.

E completa:

— O amor maduro é fácil, fluido, forte. Ele invade e fim, como diria Djavan — conta.

O que nasceu de uma conexão ultrapassou o romance e encontrou terreno fértil também na admiração, reciprocidade, na cumplicidade e na parceria.

— O Pedro Paulo é presença, incentivo e parceria. Ele me apoia em tudo, vibra junto, sofre junto, celebra junto e vice-versa — resume Telma.

E, em meio a tantos caminhos compartilhados, existe até um nome para essa dupla: Rodrigues e Pozzolini Futebol Clube.

— Somos muito Rodrigues e Pozzolini Futebol Clube. Até é difícil falar porque parece clichê. Mas é isso, simples assim. Somos nossos lugares favoritos na vida um do outro — conta.

Telma e Pedro Paulo dividem a vida e também o trabalho. A frente de um escritório especializado essencialmente em Direito das Famílias e das Mulheres, com atuação em todo o Brasil, descobriram que a sintonia que

existe na vida também se traduz na profissão.

— Cada um tem o que falta ao outro, numa sintonia impecável. Muitas vezes, a gente nem precisa falar. A gente se entende pelo olhar, por metáforas e silêncios — detalha Telminha.

Talvez seja justamente essa maturidade que torne a história tão bonita. São duas trajetórias consolidadas, filhos encaminhados, trabalho solidificado e uma vida construída com dedicação. Agora, há espaço para desfrutar.

— Nosso futuro é todo dia, já que a maturidade chegou — diz ela.

Seguir a parceria profissional, colher os frutos do dever cumprido, viajar, dançar, brindar com bons vinhos e aproveitar a vida fazem parte dos planos para o hoje e o amanhã. Para Telminha, este novo capítulo pode ser definido de uma maneira especialmente bonita.

— É um descanso no amor, um prêmio, um reconhecimento. Como se o Divino nos falasse: pronto, agora é a sua vez! O prêmio é seu — conclui.

